

285

CONSIDERAÇÕES ACERCA DA UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO E DE SAÚDE PELOS VEREADORES MUNICIPAIS DE PORTO ALEGRE E PELOS DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL. *Luciano da Ros, Antônio Carlos**Tovo Loureiro, Andre Luiz Marengo dos Santos (orient.) (UFRGS).*

O presente trabalho busca analisar em que níveis se dá a utilização dos serviços públicos de saúde e de educação pelos vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre e pelos deputados estaduais do Rio Grande do Sul. Tal análise se faz imprescindível na medida em que eles são, direta ou indiretamente, responsáveis pelas decisões que orientam os rumos desses serviços nos âmbitos municipal e estadual. Ressalte-se que, de uma forma ou de outra, os vereadores e deputados obtêm rendimentos e diversos ganhos individuais, mas não estritamente econômicos, da sua atuação enquanto representantes eleitos. Assim, visa-se observar de que maneira o maior ou menor uso desses serviços por esses agentes políticos pode ser interpretado sob a ótica da motivação racional dos indivíduos, da efetiva representatividade dos interesses dos eleitores pelos seus eleitos e da própria democraticidade das decisões emanadas por esses mesmos representantes. A análise se dá sobre dados obtidos através de entrevistas realizadas junto aos vereadores e deputados no anos de 2003 e 2004, entrevistas essas de cunho preponderantemente quantitativo. Há análise qualitativa no que se refere a esses dados pelos respectivos secretários de educação e de saúde. Os dados já obtidos junto aos vereadores da Câmara Municipal de Porto Alegre no curso de 2003 indicam não haver, majoritariamente, a referida utilização dos serviços públicos acima mencionados por esses representantes políticos.